



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1 Piracicaba e região

Data: 07/08/2018

Caderno/Link: <https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2018/08/07/apos-estiagem-historica-piracicaba-supera-em-224-a-media-de-chuva-para-agosto-nos-seis-primeiros-dias-do-mes.ghtml>

Assunto: Após estiagem histórica, Piracicaba supera em 224% a média de chuva para agosto nos seis primeiros dias do mês

Após estiagem histórica, Piracicaba supera em 224% a média de chuva para agosto nos seis primeiros dias do mês

Até a manhã desta terça-feira (7), cidade somou 80 milímetros de chuva no mês. Antes, foram 121 dias de seca.



Por G1 Piracicaba e Região
07/08/2018 09h53 - Atualizado há 3 horas

Piracicaba (SP) **deixou para trás os 121 dias de estiagem** e superou, só nos seis primeiros dias de agosto, em 224% a média de chuva para o mês. Até esta segunda-feira (6), a cidade somou 79,6 milímetros de precipitação, segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

De acordo com a Sala de Situação do Departamento de Energia e Águas do Estado de São Paulo (DAEE), a média de chuva para todo o mês de agosto em Piracicaba é de 24,56 milímetros. O último boletim divulgado pelo órgão, às 7h desta segunda-feira (6), apontava que a chuva já tinha superado a média em 190%, com 71,25 milímetros de precipitação. Na manhã desta terça-feira (7), a cidade já havia somado 80 milímetros de chuva.

A grande quantidade fez com o que o nível do Rio Piracicaba, por exemplo, chegasse a 1,29 metro nesta segunda, 9,9% acima do índice de agosto do ano passado.



Já o nível do Rio Corumbataí no ponto de captação do Serviço de Água e Esgoto (Sema), autarquia responsável pela distribuição de água aos moradores de Piracicaba, chegou a 1,02 metro. A média histórica é de 99 centímetros em agosto.

A água do Corumbataí é responsável por 90% do abastecimento da cidade e o restante é captado do Rio Piracicaba.



Piracicaba nublada (Foto: João Alvarenga/EPTV)

Estiagem

Antes da abundância de precipitação, porém, **a cidade viveu um longo período de estiagem**. A ausência de chuva durante 121 dias bateu o recorde de 2000, até então o maior período recente de seca registrado pelo Departamento de Engenharia de Biosistemas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) da Universidade de São Paulo (USP).

A falta de chuva causou a baixa do Rio Piracicaba e 600 pneus foram retirados em uma **força-tarefa que envolveu voluntários**. Até jipes foram usados no trabalho.

